

Núcleo de Avaliação: Núcleo III

Área temática: Ciências Sociais Aplicadas

Área do Conhecimento: Administração Pública

Do físico ao digital: A escassez de pesquisas sobre o uso de processos eletrônicos na Administração Pública Municipal

Allan Gabriel Silva de Freitas, Débora Bruna Alves Almeida

Com o avanço do processo de digitalização, ferramentas que modernizam atividades têm se consolidado como indispensáveis para a otimização da gestão pública, especialmente no contexto da Administração Pública, onde transparência, eficiência e acessibilidade são prioridades fundamentais. Ao nível municipal, a transição de processos físicos para sistemas eletrônicos representa um avanço significativo, especialmente por sua capacidade de agilizar a tramitação documental e reduzir custos operacionais. No entanto, apesar dessas vantagens, o uso de processos eletrônicos na esfera municipal ainda é pouco explorado em estudos acadêmicos. O conceito de “processo eletrônico” na administração refere-se a sistemas que permitem o armazenamento, gestão e tramitação digital de documentos e informações, substituindo o papel por meio de plataformas especializadas. Deste modo, este estudo pretende analisar a literatura dos últimos cinco anos sobre a adoção de sistemas eletrônicos para tramitação de processos internos em substituição aos métodos físicos nas gestões municipais. Busca-se entender as limitações e possibilidades que cercam o tema, bem como identificar lacunas na produção acadêmica sobre essa prática administrativa em âmbito municipal. Para a realização deste estudo, foi conduzida uma revisão sistemática da literatura, utilizando como fontes de pesquisa a plataforma da CAPES, o Google Acadêmico e a SciELO. A busca restringiu-se a artigos revisados por pares e publicados nos últimos cinco anos. As palavras-chave incluíram “digitalização e processos”, “prefeituras”, “municípios”, “processo eletrônico na Administração Pública Municipal” e “Administração Pública Municipal”. Apesar do rigor metodológico e do uso de termos relevantes, não foram encontrados artigos específicos sobre o uso de processos eletrônicos na Administração Pública Municipal, indicando uma escassez de estudos no nível municipal. A pesquisa revelou uma notável carência de estudos que abordam diretamente o uso de processos eletrônicos em gestões municipais. Embora a digitalização de processos seja amplamente discutida em contextos estaduais e federais, o nível municipal parece ainda não ter despertado o mesmo interesse acadêmico. A revisão de periódicos e plataformas de pesquisa demonstrou que, mesmo em artigos que tangenciam o tema, o foco nos municípios é escasso, sugerindo que a maioria dos estudos prioriza as esferas superiores da administração pública. Esse vazio bibliográfico aponta para uma possível negligência

acadêmica em relação aos desafios e necessidades específicos dos municípios, onde limitações financeiras e de infraestrutura tornam a implementação de processos eletrônicos particularmente complexa. Este estudo evidencia uma lacuna significativa na literatura sobre a implementação de processos eletrônicos na Administração Pública Municipal, o que sugere a necessidade de futuras pesquisas para investigar os fatores que influenciam essa prática administrativa ao nível local. A ausência de estudos específicos sobre o tema nas gestões municipais levanta questionamentos sobre a percepção dos gestores locais quanto aos benefícios da digitalização e à viabilidade de adotar tais sistemas. A continuidade desse tema em pesquisas futuras poderá colaborar para a formulação de políticas e estratégias mais eficazes, adaptadas às condições e desafios municipais, incentivando uma gestão pública mais eficiente e alinhada às demandas contemporâneas.

Palavras-chave: Digitalização, Administração Pública Municipal, Processos Eletrônicos, Gestão Municipal, Prefeituras.

Agência financiadora: PICI-UFERSA

Campus: Pau dos Ferros
